

2ª Reunião dos Chefes de Estado-Maior-General dos Países de Língua Oficial Portuguesa

Lisboa, 28 de Abril de 2000

DECLARAÇÃO FINAL

Em conformidade com o estabelecido na Acta da 2ª Reunião dos Ministros da Defesa dos Países de Lusófonos, realizada na Cidade da Praia, em vinte e quatro e vinte e cinco de Maio do ano transacto, realizou-se em Lisboa, em vinte e oito de Abril do corrente ano, a 2ª Reunião de CEMGFA com a participação dos Chefes de Estados Maiores Gerais de Angola, Brasil, como observador, representado pelo Chefe do Estado Maior da Defesa, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

A Abertura da Reunião foi realizada com um Discurso de Boas-Vindas do Exmº General Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas de Portugal, tendo realçado a Globalização da CTM prevendo a colocação à disposição de todos das capacidades de cada um dos Estados participantes.

A reunião prosseguiu com a seguinte Ordem de Trabalho:

- Informação das Delegações sobre a situação Politico-Militar no contexto regional dos países participantes;
- Apresentação do Normativo relativo à Composição, Estrutura e Modo de funcionamento do SPAD.
- Apresentação do conceito da Programação, Planeamento e Conduta de Exercícios no âmbito da Globalização da Cooperação Técnico-Militar;
- Realização de Exercícios Militares Combinados no quadro da preparação e treino de pequenas unidades, para a participação em

Operações de Apoio à Paz, quer no âmbito sub-regional, quer multilateral;

- Análise das questões relativas ao intercâmbio no domínio da Formação Militar no âmbito da Globalização da Cooperação técnico-Militar.

Informação das Delegações sobre a situação Politico-Militar de cada País

Foi analisada a situação Político-Militar vigentes nos países Lusófonos, tendo os Chefes dos Estados Maiores Gerais concordado em reafirmar o apoio à rápida resolução e regresso à paz em Angola, a solidariedade com o povo moçambicano, face à inesperada calamidade natural e esperança no fortalecimento das instituições democráticas e das suas Forças Armadas na República da Guiné Bissau.

Composição, Estrutura e Modo de funcionamento do SPAD

Da acta da primeira Reunião do Secretariado Permanente em 27 e 28 de Março do corrente ano, ficou acordado apresentar em sede de reunião de CEMGFA, para posterior apresentação em reunião de Ministros da Defesa, o normativo da Composição, Estrutura e Modo de Funcionamento de Secretariado Permanente.

O Secretariado Permanente para Assuntos de Defesa encontra-se constituído ao nível do Núcleo Permanente com um Coordenador, um Órgão de Apoio e uma Componente Militar, prevendo-se a realização de três Reuniões Plenárias Anuais.

Programação, Planeamento e Conduta de Exercícios no âmbito da "Globalização da Cooperação Técnico-Militar"

Neste âmbito foram apresentadas por Portugal todas as etapas do Ciclo de Planeamento desde a Conferência Inicial de Planeamento até à Ordem de Operações e posterior realização dos exercícios.

Realização de Exercícios Militares Combinados no quadro da preparação e treino de pequenas unidades

Portugal apresentou um programa de exercícios a realizar anualmente, com vista à preparação de unidades de baixo escalão (pelotão/unidade naval e batalhão) de Forças Especiais, com vista a melhorar a capacidade dessas Forças em acções conjuntas e combinadas para resposta a situações de crise ou conflito armado não convencional.

Estes exercícios poderão ser realizados nos territórios de qualquer país da CPLP e contarão com a presença, se convidados, de países aliados ou amigos.

Portugal manifestou o desejo de realizar o exercício FELINO 2000 em OUT/NOV 2000, em moldes a acordar entre os respectivos Estados - Maiores, tendo para o efeito merecido o apoio desta iniciativa por parte de todos os países presentes, assim como o seu compromisso na participação.

Para o efeito Portugal apoiará dentro das suas capacidades disponíveis, o transporte das forças participantes no Exercício, da Ilha do Sal para Portugal e regresso ao mesmo. Angola disponibilizou-se para apoiar o transporte das referidas forças para a Ilha do Sal, com o apoio tácito de Cabo Verde para a utilização das infraestruturas do aeroporto.

Análise das questões relativas ao intercâmbio no domínio da Formação Militar no âmbito da Globalização da Cooperação técnico- Militar.

Foram relevados os seguintes aspectos:

O desejável anúncio, por parte dos países possuidores de Centros de Instrução adequados, e com alguma capacidade sobrança relativamente à satisfação das necessidades de formação interna, da abertura de vagas destinadas a militares dos restantes PALOP, para efeitos de frequência de Cursos/ Estágios de Preparação no âmbito das Operações de Apoio à Paz;

A permanente abertura de Portugal na disponibilização de vagas para os alunos oriundos dos PALOP nos seus Estabelecimentos de Ensino Militar, visando a formação de Oficiais e Sargentos destinados aos Quadros Permanentes, e ainda a frequência de Cursos para Oficiais na área do Comando e do Estado-Maior nos Institutos Superiores Militares e da Defesa Nacional;

A desejável elaboração de um Programa de Intercâmbio no Domínio da Formação Militar que viabilize e regule a disponibilização da capacidade sobran-te de formação instalada nos PALOP, a ser implementado após a necessária aprovação dos Ministros da Defesa, desejavelmente na reunião que irão ter em Maio na cidade de Luanda,

Recomendações

Os Chefes dos Estados Maiores Gerais dos Países Lusófonos manifestaram o interesse destas Reuniões, considerando-as proveitosas como a forma de materializar um conselho militar sólido e oportuno à decisão política.

Assim os CEMGFA recomendam à decisão política dos Ministros da Defesa dos respectivos países o seguinte:

- A realização do exercício FELINO 2000, no âmbito da CPLP, num cenário de Forças Especiais a realizar em Portugal em OUT/NOV 2000, em condições a acordar.
- A realização da próxima reunião de CEMGFA, antecedendo a próxima Reunião de Ministros da Defesa, em S. Tomé e Príncipe ou Moçambique, conforme iniciativa manifestada por estes países.

Os CEMGFA tomaram ainda conhecimento das propostas da DGPDN, no tocante ao Programa de Intercâmbio no Domínio da Formação Militar e acordaram propor à decisão política, o levantamento e discussão das mesmas, na próxima Reunião de Ministros na cidade de Luanda.

Lisboa, 28 de Abril de 2000